



CENTRO DE OPERAÇÕES HUMANITÁRIAS E DE EMERGÊNCIA DA SADC (SHOC)

Perfil de Funções: Director Executivo

Finalidade do cargo

- O Director Executivo assegura a liderança estratégica global, a gestão e a orientação do Centro de Operações Humanitárias e de Emergência da SADC (SHOC), garantindo uma coordenação eficaz da preparação para resposta a desastres, do alerta prévio, da resposta e da recuperação em todos os Estados-Membros.
- Esta função garante que o SHOC cumpra o seu mandato enquanto centro de coordenação regional, em consonância com as prioridades da SADC, os quadros continentais e os compromissos globais.

Funções e Responsabilidades

Liderança estratégica e coordenação regional

- Liderar o planeamento estratégico, a implementação, o acompanhamento e a avaliação dos programas e operações do SHOC.
- Prestar apoio estratégico aos Estados-Membros em matéria de gestão do risco de desastres, preparação e resposta.
- Representar o SHOC em fóruns regionais e internacionais e desempenhar as funções de principal porta-voz.

Sistemas de aviso prévio e inteligência de decisão

- Supervisionar o desenvolvimento e o reforço dos sistemas regionais de aviso prévio para múltiplos riscos.
- Assegurar a interoperabilidade com os sistemas nacionais e os quadros continentais.
- Promover previsões baseadas no impacto, acções antecipadas e a divulgação de aviso prévio até ao nível local.

Coordenação e resposta a situações de emergência

- Assumir a liderança na activação e coordenação dos mecanismos regionais de resposta a emergências.

- Assumir a liderança na coordenação do apoio bilateral entre os Estados Partes do SHOC afectados por desastres
- Assumir a liderança na mobilização da capacidade de resposta em emergência da SADC (Equipas de Resposta a Emergências da SADC), incluindo a coordenação entre as forças civis e militares para responder aos Desastres. .

Mobilização de recursos e financiamento do risco de desastres

- Liderar os esforços de mobilização de recursos e reforçar a cooperação com os parceiros de desenvolvimento e as instituições financeiras.
- Promover mecanismos inovadores de financiamento da resposta à desastres e associar o financiamento do aviso prévio ao financiamento da acção prévia.

Parcerias e Envolvimento das Partes Intervenientes

- Reforçar a colaboração com os Estados-Membros, as agências da ONU, os parceiros de desenvolvimento e as instituições regionais.
- Promover abordagens integradas no âmbito donexo entre ajuda humanitária, desenvolvimento e paz.

Gestão do Conhecimento e Inovação

- Estabelecer sistemas de gestão do conhecimento e promover a inovação na gestão do risco de desastres.
- Liderar análises pós-acção e processos de aprendizagem institucional.

Monitorização, Avaliação e Responsabilização

- Assegurar a implementação de sistemas de gestão baseados em resultados e de quadros de acompanhamento do desempenho.
- Promover a responsabilização e a elaboração de relatórios baseados em dados concretos.

Governança e Conformidade

- Assegurar o cumprimento das políticas da SADC, das estruturas de governação e dos requisitos dos doadores.
- Apoiar o funcionamento eficaz dos órgãos de governação do SHOC.

Qualificações e habilitações literárias e experiência

Educação

- Grau universitário avançado (Mestrado ou equivalente) em Gestão do Risco de Desastres, Mudanças climáticas, Estudos de Desenvolvimento, Administração Pública, Assuntos Humanitárias ou ramos afins.
- Uma licenciatura numa área relevante poderá ser aceite, desde que acompanhada de anos adicionais de experiência.

Experiência Profissional

- Pelo menos 20 anos de experiência com responsabilidades crescentes, incluindo cargos de liderança sénior em organizações regionais ou internacionais.
- É necessária experiência em gestão do risco de desastres, coordenação de emergências e em envolvimento de múltiplas partes interessadas.

Conhecimentos especializados

- Conhecimento da governação de liderança e eficácia em organizações regionais ou internacionais
- Bons conhecimentos de informática na óptica de utilizador e dos programas informáticos relevantes para o cargo;
- A experiência com comunidades económicas regionais, o sistema das Nações Unidas ou instituições financeiras internacionais constitui uma vantagem adicional.

Habilidades e competências

- Liderança forte
- Planeamento estratégico:
- Comunicação
- Competências em negociação e envolvimento das partes interessadas
- Capacidade de trabalhar num ambiente multicultural e de gerir programas regionais complexos.
- Ter competências organizacionais (planeamento, orçamentação e gestão do tempo)
- Capacidade de pesquisa, de análise e de resolução de problemas;

Elegibilidade

O cargo está aberto apenas aos Estados Partes do SHOC